

Nomes dos elementos 113, 115, 117 e 118 da tabela periódica

No primeiro fascículo do QUÍMICA de 2017 (vol. 41, n.º 144, pp. 11–14) foi publicado um artigo contendo algumas reflexões sobre os nomes dos elementos 113, 115, 117 e 118 da tabela periódica dos elementos químicos. Este artigo surgiu na sequência de um convite endereçado aos colegas Paulo Correia e Luís Miguel Costa (do Departamento de Língua Portuguesa, Direção-Geral da Tradução, Comissão Europeia), com os quais a SPQ mantém colaboração na tradução para Português de nomes de compostos químicos, após ter tido conhecimento de um artigo publicado por estes autores em *a folha* (boletim de língua Portuguesa

nas instituições europeias, n.º 51, verão de 2016) sobre o mesmo assunto e porque a tradução para Português aí apresentada coincidia com a tradução proposta pela comissão de tradução da SPQ. Os nomes dos novos elementos apresentados no referido artigo – nipónio, moscóvio, tenesso e oganesson – são os nomes que serão adotados pela SPQ. Esta informação foi já transmitida à IUPAC e também à Academia de Ciências de Lisboa.

Artur M. S. Silva
Presidente da SPQ

Reuniões do Conselho Executivo da EuCheMS e Assembleia Geral de 2017

O Conselho Executivo da EuCheMS reuniu três vezes durante o ano de 2017 [em fevereiro, em Frankfurt, na sede da Sociedade Alemã de Química (GDCh), em junho, em Liverpool, e em setembro, em Roma], sendo que a última reunião foi seguida da Assembleia Geral que ocorre anualmente. Vários dos tópicos abordados nas reuniões do Conselho Executivo serão depois objeto de discussão e decisão na Assembleia Geral, enquanto que outros são objeto de discussão nas diversas reuniões durante o ano. Apresentam-se aqui algumas das decisões e discussões que têm relevância para a comunidade Química Portuguesa.

Um dos tópicos abordados foi a ética, em especial a ética de alguns Químicos e o ensino da ética nos cursos de Química. Os acontecimentos recentes em termos de publicações científicas levam a concluir sobre a necessidade de refrescar a visão de alguns Químicos sobre ética. Uma pesquisa levada a cabo pelo ECTN entre os seus membros mostrou que o tópico ética é ensinado somente num número muito reduzido de Universidades. Assim, foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de analisar o que existe sobre este assunto (código de conduta, congressos sobre integridade na investigação e as orientações da EuCheMS sobre ética em publicações científicas) e elaborar um curso de 15 horas sobre ética em Química e propor formas de o lecionar. Foi também solicitado à WP (*working party*) de Ética em Química que analisasse as orientações da EuCheMS sobre ética em publicações científicas, considerando a possibilidade de as rever ou substituir por outras diretrizes aceites internacionalmente [ex. *committee on publication ethics* (COPE) em <http://publicationethics.org>].

Em 2019 celebram-se os 150 anos desde o estabelecimento da Tabela Periódica dos Elementos Químicos pelo cientista russo Dmitri Mendeleev. O Conselho Executivo da EuCheMS decidiu empenhar-se, juntamente com os seus membros, para que o ano 2019 fosse considerado o ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, declaração essa que aconteceu recentemente na reunião geral da UNESCO (2 de novembro de 2017, em Paris).

No seguimento da existência das marcas registadas *Eurobachelor* e *Euromaster* para os cursos de licenciatura (internacionalmente denominada de *bachelor*) e mestrado aprovadas pela EuCheMS, foi aprovada a criação da marca registada *Chemistry Doctorate*, que convém realçar que não se trata de um doutoramento europeu, mas somente de uma marca registada e que será atribuída aos cursos que o solicitarem e que cumpram determinados requisitos.

Na reunião de junho foi discutido o envolvimento das Sociedades Químicas membros da EuCheMS na organização das conferências organizadas pelas suas Divisões e WPs. Atualmente existe somente a necessidade de haver um suporte escrito por parte da Sociedade Química Associada, mas pretende-se que a partir de agora esta também esteja envolvida na organização e que assine o contrato de organização com a EuCheMS. No entanto, se a Sociedade Química nacional prescindir, ou não tiver capacidade para estar envolvida na organização, o organizador pode avançar sozinho ou eleger outro parceiro para a organização. Esta decisão foi apresentada na Assembleia Geral, onde se indicou que no início iria existir alguma flexibilidade devido a compromissos já existentes, mas que as conferências futuras têm que seguir este modelo organizativo.

Um dos tópicos da reunião de Roma do Conselho Executivo da EuCheMS foi a alteração do nome “EuCheMS – *European Association for Chemical and Molecular Sciences*” para “EuChemS – *European Chemical Society*”. Esta alteração facilita o reconhecimento e a explicação da missão da EuChemS. A mudança do nome não terá repercussões no funcionamento da EuChemS nem na forma como esta se relaciona com os seus membros Sociedades Químicas e com os membros individuais dessas Sociedades, ou seja, a EuChemS continuará a ter apenas organizações (não indivíduos) como membros. Relembrou-se que o termo “*molecular sciences*” tinha sido incluído no nome atual com o objetivo de garantir que os novos campos da Química fossem devidamente reconhecidos como parte da Química dentro da EuChemS. Dado que a Química é agora bem conhecida e reconhecida pela vasta amplitude de áreas

e campos de intervenção, a EuChemS deve deixar de considerar tendências específicas e usar um nome claro, global, simples e autoexplicativo, como o que agora é proposto. Foi esclarecido que no passado existiu uma "Sociedade Química Europeia", mas que já não existe. O nome "European Chemical Society" não pode ser marca registada, mas o logótipo pode. Esta alteração teve aprovação por unanimidade na Assembleia Geral.

Um dos assuntos recorrentes em todas as reuniões do Conselho Executivo da EuCheMS e que tem na atualidade preocupado muitos dos cientistas é a *open science*. Um dos membros do Conselho Executivo da EuCheMS que compõe o grupo de trabalho sobre este tópico a nível da União Europeia [*Open Science Policy Platform* (OPSS)] explicou todo o empenho que o Comissário Carlos Moedas está a colocar neste assunto. No entanto, existe uma grande preocupação sobre a plataforma onde poderão vir a ser publicados artigos científicos resultantes dos projetos financiados pelo programa *Horizon 2020*, uma vez que estas publicações devem ter revisão por pares para assegurar uma certa qualidade. Foi referida a criação de uma nova configuração de licença de *open access* gratuito, à qual já aderiram muitas das grandes Universidades do Reino Unido. Na Alemanha já existem também negociações entre as Universidades e as editoras, com as primeiras a exigirem *open access* e o não pagamento pela leitura de artigos, mas pela publicação, o que resultará em taxas crescentes para a publicação de artigos científicos. Também foi mencionado que a *American Chemical Society* já configurou um servidor de pré-impressão onde não é necessária uma revisão por pares, embora os autores de documentos lá depositados possam enviar esses documentos para uma revisão por pares. Esta situação levanta a questão da qualidade e sustentabilidade financeira da publicação científica. Para os decisores políticos a lógica do *open access* reside no princípio de que a investigação paga pela comunidade deve ser de acesso gratuito para essa comunidade. Para a EuCheMS a qualidade deve ser assegurada através da avaliação por pares e o financiamento da União Europeia deve prever os custos da revisão por pares.

Na reunião de Frankfurt foram apresentadas as evoluções e desenvolvimentos do próximo congresso da EuCheMS ECC7 (Liverpool) e o relatório final do ECC6 (Sevilha), que originou um lucro efetivo importante. Na reunião de Liverpool foi analisado em detalhe a organização e local da realização do ECC7, o qual foi visitado por todo o Conselho Executivo, e foram apresentados o *Chair* e *Co-chair* do congresso de Lisboa – ECC8 (Luisa de Cola e Mário Berberan Santos). Na reunião de Roma foram apresentados os desenvolvimentos do ECC7, em particular os tópicos escolhidos, os *conveners* e os principais oradores. Foi discutido em pormenor o acordo de cooperação entre a EuCheMS e a SPQ relativamente à organização do ECC8, nomeadamente os membros portugueses para o Conselho Científico e uma ideia geral e inovadora sobre a organização de algumas das sessões do congresso.

Na reunião de Liverpool deu-se início à discussão estratégica sobre as Divisões e WPs da EuCheMS, a qual foi também objeto de discussão na Assembleia Geral de Roma, identificando-se as lacunas e inconsistências e ainda a possibilidade de fusão ou eliminação de algumas quando necessário. No entanto, concordou-se que em alguns casos (ex.

polímeros, catálise) não se iriam criar novas Divisões ou WPs mas estudar a possibilidade de integrar novos *Supporting Members*, promovendo desta forma a colaboração e não a competição com as organizações já existentes.

O Conselho Executivo da EuCheMS discutiu e recomendou o envio para a Assembleia Geral da possibilidade de criação de duas novas WPs em Formulação em Química e em Ciência de Materiais e a passagem da WP em Energia e Química para Divisão. A criação da WP de Formulação em Química foi aprovada por unanimidade na reunião da Assembleia Geral de Roma. A WP em Ciência de Materiais está em construção e o processo a ser coordenado pelo membro do Conselho Executivo Christophe Coperet.

Em duas das reuniões do Conselho Executivo foi também identificada a necessidade de criar uma rede de Químicos seniores, ou seja, uma Secção de Químicos, a nível europeu, que já não estão no ativo. A sua experiência pode ser muito relevante para divulgar a Química e para aconselhar e servir de exemplo aos jovens Químicos. Este assunto foi também discutido na Assembleia Geral, onde se deram também exemplos de Sociedades onde estes grupos existem (Alemanha e Hungria), mas não houve uma decisão sobre o assunto.

Em todas as reuniões do Conselho Executivo foram apresentadas as representações da EuCheMS em sessões políticas, nomeadamente no Parlamento Europeu ou Conselho Europeu (ex. *from waste to health, circular economy, pharmaceuticals, glyphosate, solar driven energy, food chemistry*, entre outras) e em atividades organizadas pela Comissão Europeia (missões sobre economia circular no Chile, China e África do Sul), as quais são muito importantes em termos de alertar os políticos para estes assuntos e também porque algumas discussões servem de base para a preparação do 9.º Programa Quadro para a investigação e inovação. Existem também em todas as reuniões assuntos correntes do secretariado, sendo de referir que a EuCheMS tentou registar os nomes "*European Chemistry Congress*", "*European Chemical Sciences*" e "*European Chemical Society*". No entanto, este intento foi rejeitado porque não se pode registar nomes, mas somente logótipos.

O Conselho Executivo da EuCheMS: a) aprovou, por unanimidade os nomes de Marco Arlorio e Anna Trzeziak, propostos pelas Divisões e WPs, como membros do Conselho Executivo a partir de janeiro de 2018 e durante três anos (até 31 de dezembro de 2020), ou pelo período do mandato de Presidente da Divisão ou WP, se terminar antes; e ii) aprovou os nomes de Robert Parker, Wolfram Koch e Francisco Perez-Trujillo como membros nomeados para outro mandato.

A reunião da Assembleia Geral em Roma iniciou-se com a eleição dos novos membros do Conselho Executivo da EuCheMS, a qual foi precedida por uma breve apresentação de cada candidato. Nicola Armaroli, Kenneth Ruth, Livia Simon Sarkadi e Saskia van der Vies foram eleitos para um mandato de quatro anos com início em janeiro de 2018. Seguidamente a Assembleia Geral aprovou a recomendação do Conselho Executivo da EuCheMS e aceitou o *Consiglio Nazionale delle Ricerche* (CNR) de Itália como *Supporting Member* logo que o CNR receba a declaração necessária por parte do Governo Italiano, até essa altura o CNR detém a qualidade de membro observador.

A Química é parte integrante do património cultural Europeu, mas vários dos locais onde ocorreram desenvolvimentos e acontecimentos intelectuais importantes são identificados somente por sinais turísticos. Os locais para os quais existem programas específicos são geralmente geridos pelas Sociedades Químicas nacionais e, portanto, perdem a dimensão Europeia e internacional. Assim, o Conselho Executivo da EuCheMS decidiu prosseguir com um convite à apresentação de propostas de *landmarks*, indicando que deve ser algo de elevadíssimo nível e que, se possível, seja suportado por dois países membros da EuCheMS. Esta ação tem por objetivo reforçar o sentimento de pertença dos Químicos Europeus e lembrará que, tanto quanto a história da Química, as pessoas e as ideias circularam, foram compartilhadas e moldadas através de reuniões e da comunicação. Também levará o público em geral a compreender como a Química faz parte do património cultural e da história de todos os cidadãos europeus. As placas comemorativas serão acompanhadas com materiais de comunicação que fornecerão informações sobre as descobertas comemoradas e o impacto que tiveram.

Foi discutido em várias ocasiões a atribuição do certificado (*label*) EuCheMS a algumas conferências e con-

gressos científicos (ex. *Young African Scientists in Europe Conference*, que terá lugar em Toulouse, França, a 6 de julho de 2018), mas esta atribuição não envolve a atribuição de subsídio financeiro.

Outro dos tópicos de todas as reuniões do Conselho Executivo e da Assembleia Geral são os assuntos financeiros, nomeadamente o relatório de atividades, o plano das atividades futuras e o ponto da situação do pagamento de cotas pelos membros. A Assembleia Geral da EuCheMS aprovou por unanimidade as contas auditadas referentes ao ano 2016 e o plano de atividades para 2018. Decidiu-se que em 2018 não haverá aumento das cotas da EuCheMS, mas que será necessário atualizá-las em 2019.

A Assembleia Geral de Roma foi a última em que David Cole-Hamilton esteve na qualidade de Presidente, uma vez que em janeiro de 2018 Pilar Goya toma o lugar de Presidente.

A próxima reunião da Assembleia Geral terá lugar em Liverpool aquando do ECC7 em agosto de 2018.

Artur M. S. Silva

Presidente da SPQ e Membro do Conselho
Executivo da EuCheMS



Foto dos participantes na Assembleia Geral de Roma, setembro de 2017.

Sociedade Portuguesa de Química — www.spq.pt

Torne-se Sócio da Sociedade Portuguesa de Química e beneficie de:

- Pertencer a uma comunidade científica dinâmica;
- Receber o boletim "QUÍMICA";
- Descontos nos Encontros promovidos pela SPQ;
- Descontos nas publicações da SPQ;
- Protocolos assinados entre a SPQ e outras entidades;
- Participar na promoção da Química;
- Apoiar uma Sociedade Científica.